

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Vereador do Movimento Marco-Confiante Com Ferreira Torres, vem pelo presente apresentar a seguinte declaração de voto:

1. A análise do Orçamento para 2013 deveria pressupor o conhecimento real da situação da execução orçamental até ao momento, por forma a saber quais foram os consumos reais em cada rubrica durante o ano de 2012, e nessa medida, poder extrapolar com segurança, os previsíveis consumos e despesa em 2013. Ao que sei, a Câmara não tem grande pressa em mostrar esses números e, por isso mesmo, é natural que o Orçamento possa ser uma figura aritmética sem qualquer adequação há realidade. Prova disso, a quantidade de alterações orçamentais que são feitas ao longo do ano.
 2. Em nome da transparência e do rigor, não posso concordar que existam rubricas assinaladas como "outros" que não são mais que sacos de conforto e representam cerca de 2.500.000€ e que darão para tudo. Em termos legais suscita imensas dúvidas inclusive ao Tribunal de Contas que poderá não perceber como uma rubrica meramente "outros" tenha valores de 400.000€.
 3. Haverá verbas que têm peso significativo na estrutura de custos do Município, como é o caso dos transportes escolares, e onde declaradamente não existe rigor, nem eficiência, nem justiça social, porque há alunos a serem comparticipados nos transportes que não deveriam ter esse apoio, e há alunos que pagam e não deveriam pagar. E até há queixas por escrito na Câmara, mas que não foram resolvidas até este momento.
 4. Em tempo de austeridade, a cabimentação da despesa deveria ser prudente. Mas como de costume, parece que a crise não chegou, ainda, ao Marco. A despesa corrente ressent-se disso mesmo, e a aplicação deste Orçamento vai ser, mais uma vez, um corrupio de festas, festinhas e as habituais "comezainas", que os impostos dos marcuenses vão pagando, para prazer só de alguns. E, no entanto, há ainda muito para fazer no Marco!...
 5. Finalmente, este Orçamento mostra como esta maioria, apesar das muitas promessas, nunca teve uma estratégia de desenvolvimento e de crescimento para o
-



concelho, actuando sempre sem rei nem roque, ao sabor das circunstâncias para “pagar” fretes aos que mais lhe convém. E não nos falem da escassez de recursos!... Se o dinheiro custasse a ganhar, como custa aos trabalhadores, os fundos canalizados para investimento, nestes quatro anos, talvez se tivessem aproximado dos 35 milhões de euros. Assim, veja-se onde chegamos!... Sim, porque as mordomias e as festanças também comem.

6. A tão afamada promessa de rede de saneamento e água em todo o concelho, ou está esquecida ou liminarmente foi substituído por outras prioridades do executivo.

7. Pareceres e estudos, aparecem em rúbricas do orçamento contudo, ao analisar o mesmo, não consegui visualizar nenhuma informação relativamente à revisão do PDM do nosso Município de Marco de Canaveses. Acho muito estranho uma vez que, este tema era uma grande promessa do executivo. Talvez esteja certo ao afirmar o verbo no passado visto que no presente está esquecido pelo menos lendo o orçamento.

8. Ao verificar o orçamento, encontro uma rubrica para pagar dívidas em atraso, dívidas essas, que já levaram à insolvência de pelo menos 3 empresas, advindo daí a perda de dezenas de postos de trabalho e, um consecutivo aumento de desempregados no município de Marco de Canaveses. Tudo isto, poderia estar resolvido se não tivessem existido ao longo deste últimos 7 anos, gastos supérfluos e sem retorno. Nos últimos 7 anos, será que em todas as situações existiu o mínimo de rigor nas obras executadas por maquinaria e funcionários da Câmara Municipal?! É evidente que não!!

Porque este Orçamento é, infelizmente, mais do mesmo, e na tentativa de tapar o sol com uma peneira, o meu voto é um rotundo NÃO a este documento.

Mais solícito que esta Tomada de Posição conste na íntegra da acta da reunião ordinária de hoje.

Marco de Canaveses, 13 de Dezembro de 2012

O Vereador do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,

(Bruno Magalhães)